

TRABALHADORES DO SEXO: ASPECTOS SOCIAIS E DE VULNERABILIDADE DESSA POPULAÇÃO

DELLAI, Débora Alessandra;
SILVA, Diovana Sala da;
TRISSOLDI, Lediane Paula;
HAMMES, Naiara Luisa;
LOLATO, Vanessa;
AMTHAUER, Camila.

Resumo

Introdução: A prostituição é tida como "a profissão mais antiga do mundo". Apesar de vir relacionada à imagem feminina, é uma ocupação praticada por uma grande diversidade de gêneros. Trata-se de uma troca de favores de teor sexual com retorno financeiro, sem laços afetivos ou emocionais. Objetivo: Trazer o conceito de prostituição, através de uma perspectiva não-excludente e não-estigmatizante, com abrangência de gêneros, envolvendo aspectos sociais e de vulnerabilidade. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva com revisão integrativa da literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e no periódico Scielo. Resultados: A prostituição é atrelada a situação econômica dos indivíduos, ao contexto social, a indisponibilidade de empregos e ao preconceito, especialmente quando se trata de diversidade de gêneros, o que influencia a população feminina, masculina e LGBT+, a verem a prostituição como a única opção de sobrevivência. A vulnerabilidade dos profissionais do sexo, está diretamente

relacionada com a exposição aos fatores de risco como a violência física, sexual e emocional, drogas ilícitas e infecções sexualmente transmissíveis, como o HIV, que teve associação direta com a prostituição. Considerações finais: O enfermeiro tem o papel de minimizar o sofrimento do usuário através da criação de um vínculo de confiança, trabalhando as possíveis alternativas para prevenção de ISTs, como viver com a infecção e a doença, a fim de auxiliar na minimização das vulnerabilidades a que esta população está exposta.

Palavras-chave: Profissionais do Sexo. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Populações Vulneráveis. Vulnerabilidade Social. Enfermagem.

E-mails: naiaraluisahammes@hotmail.com, vane.lolato@gmail.com